



PARA NOSSA MÃE ETERNA, VIRGEM MARIA, MÃE SANTÍSSIMA

O VIRGEM MARIA, MÃE SANTÍSSIMA, eis que recebi o Vosso amado Filho, que concebestes em vosso seio imaculado e destes luz, amamentastes e estreitastes com ternura em vossos braços. Eis que humildemente e com todo amor Vos apresento e ofereço de novo aquele mesmo cuja face Vos alegra e enche de delícias, para que, tomando-O em Vossos braços e amando-o de todo coração, o apresenteis à Santíssima Trindade, em supremo culto de adoração, para Vossa honra e Vossa glória por necessidades, e pelas de todo mundo. Peço-vos, ó Mãe compassiva, que imploreis a Deus o perdão de nossos pecados, graças abundantes para servi-los mais fielmente, e a perseverança final, para que Convosco possa louvá-Lo para sempre, Amém.



MÃE SANTA HELENA, mãe do Santo Constantino, uma das primeiras mães cristãs, cuja festa celebramos dia 21 deste mês junto com seu filho Constantino, teve a honra de viajar para Palestina e em Jerusalém procurar a Cruz onde Cristo foi crucificado. Obedecendo a ordem de seu filho Imperador levou com ela generais e soldados, muitos peritos em escavações, e muito ouro, e viajou para Palestina. Depois de muitas buscas, e gastando bastante ouro, encontrou um judeu de nome Judas, que tinha uns pergaminhos antigos indicando o lugar da crucificação. Começaram os trabalhos da escavação, e com muito trabalho, no fundo de vinte metros, encontraram três cruzes quase iguais, mas no lado de uma cruz estava uma pequena planta que espalhava um forte e gostoso cheiro (era uma planta de Vasilicos Mangerico). Assim, eles perceberam que aquela era a Cruz de Cristo. Continuaram as escavações até que eles encontraram o que mais estavam procurando, quatro pregos. A alegria de todos foi enorme, porque encontraram o que estavam procurando.

- Continua página 08

Do Arcebispo do Rio de Janeiro Monsenhor George Ell Hajj

O QUARTO CONCÍLIO ECUMÊNICO

Calcedônia – Ano 451

Contra os Monofisitas, Heréticos da Natureza Única

Haviam decorrido 20 anos apenas do desligamento de Nestório, quando apareceu o superior de um convento em Constantinopla, um arquimandrita idoso de nome Eutiques que, não satisfeito com as determinações punitivas contra Nestório aplicadas pelo Terceiro Concílio Ecumênico, excedeu-se nas pregações contra o autor do Monofisismo. Chegou mesmo a afirmar publicamente que, após a encarnação, substituiu somente uma natureza em Cristo. Explicou ainda que, por ser o corpo de Deus, o corpo de Cristo não possui a natureza do nosso corpo. Segundo suas asserções, a natureza humana foi absorvida quando da sua junção com a natureza Divina.

Contra a heresia de Eutiques, o Bispo Teodorito divulgou importante volume condenou sua doutrina como associação de idéias e opiniões heréticas.

Ao Ter conhecimento desse acontecimentos, o Bispo Teodorito divulgou importante volume e condenou sua doutrina como associação de idéias e opiniões heréticas.

Ao Ter conhecimento desse acontecimentos, Dióscoro, sucessor de Cirilo no Patriarcado de Alexandria, assumiu a dupla atitude de defender Eutiques e atacar Teodorito. Por intermédio da Imperatriz e de funcionários da Corte, induziu o Imperador a expedir ordem contra os Bispos sírios, atingindo também a Teodorito, com a proibição de sair dos limites de sua diocese.

Motivados por essa nova heresia, as agitações voltaram ao seio da Igreja. Para reprimi-las o Imperador Teodósio, o Pequeno, baixou um decreto imperial para a convocação de um Concílio Ecumênico em Éfeso, no ano de 449, com Dióscoro Presidente.

Além de ilícitos, os trabalhos deste Concílio foram perturbados pelo bárbaro assassinato do Patriarca Flávio de Constantinopla, cometido por monges e militares instigados por Dióscoro, o Opressor. Por essa e outras violações, a sabedoria popular cognominou-o de “Concílio de Ladravazes”.

Os interesse dos dois partidos entraram em conflito e as desordens incitadas por Dióscoro tumultuaram o Império, até a morte de Teodósio, o Pequeno, no ano 450 quando sua irmã Pulquéria, de acordo com o Imperador Marciano seu esposo, convocou o quarto Concílio Ecumênico em Calcedônia no ano 451. Tomaram parte nos seus trabalhos 630 Bispos, a Presidência do Patriarca Constantinopolitano, Anatólio. Após demoradas discussões, esse grande Concílio condenou Eutiques ao desligamento e à excomunhão seus ensinamentos. A seguir, ratificou a sentença do Concílio Ecumênico anterior, contra Nestório, e redigiu o preceito que regula a Confissão de Fé Ortodoxa, transcrevendo nele que:

***Cristo verdadeiro, Deus e homem verdadeiro. A semelhança da Divindade nasceu do Pai,
Antes da Eternidade, e com respeito à natureza humana, veio ao mundo, gerado no tempo
Pela Virgem Maria, Mãe de Deus,***

é uma só pessoa, distintas, com duas naturezas juntas, completamente sem mistura, modificações ou transformações e, continuamente, sem divisões ou separações. Na junção das duas naturezas, cada uma preserva seus predicados, e ambas constituem uma só e única pessoa.

Posto que numerosos partidários de Eutiques e Diáscoro não aceitassem as determinações deste importante Concílio, se separaram da Igreja, passaram a monofisitas ou partidários da Natureza Única. Em nossos dias, os nestorianos são Copras, Jacobitas e Armênios.

O quatro Concílio Ecumênico elaborou trinta decretos, e aprovou, também, as proibições seguintes:

- Continua página 11 -



PATRIARCADO ECUMÊNICO
NOTICIÁRIO DO MUNDO ORTODOXO
WORLD NEWS



A Casa Branca Proclama o Dia da Independência da Grécia:

Whashington – O Arcebispo Spyridon, Líder Espiritual dos Estados Unidos, acompanhado de uma delegação de líderes gregos e grego-americanos, visitou a Casa Branca (Oval Office), para ver o Presidente Bill Clinton assinar a Proclamação da Independência da Grécia (Março/1899), que este dia também será comemorado nos Estados Unidos.

Este foi o 14º ano seguido que um Presidente dos EUA assina e proclama oficialmente o dia da Independência da Grécia; O Governo grego estava representado pelo Ministro das Relações Exteriores da Grécia Sr. Grigoris Niotis, e do Embaixador da Grécia nos EUA Sr. Alexander Philon.

Em breve cerimônia no Oval Office o Presidente Clinton assinou e entregou para o Arcebispo a Carta da Proclamação da Independência, destacando que este dia não é comemorado só pelos gregos, mas pelos americanos também, porque o povo americano não esquece que a democracia que reina hoje nos EUA e muitos outros países do mundo, tem seu berço na Grécia, e por isso somos gratos.

O Arcebispo também, com o Ministro da Grécia, agradeceram o Presidente pela proclamação de uma semana de festividades nos EUA, e pela ordem que também ele assinou, que a bandeira grega flutuar durante a semana da Grécia nos edifícios públicos de Whashington, como na Casa Branca.

Outros líderes que acompanharam o Arcebispo foram: o Presidente Nacional para os Gregos no Exterior Sr. Andrew Athens, o Presidente do Conselho do Arcebispado de Nova York Sr. Jonh Kasimatidis, o Presidente do Conselho do Arcebispado de Nova York Sr. Jonh Kasimatidis, o Presidente da Universidade de Nova York Sr. Jonh Bradimas, o presidente do Conselho para os gregos do Exterior para os Estados Unidos Sr. E. Manatos, e mais executivos e administradores de diversos Ministérios dos EUA.



PRESIDENT CLINTON welcomed Archbishop Spyridon to the White House. White House photo
They are shown with other Greek American leaders and White House staff memers.

O Presidente Clinton recebendo na Casa Branca o Arcebispo de Nova York Spyridon, o Ministro da Grécia e outros dignatários, como também membros de sua equipe na Casa Branca.



PATRIARCADO ECUMÊNICO
NOTICIÁRIO DO MUNDO ORTODOXO
WORLD NEWS



Nova York – Era um dia bastante gelado do mês de março, mas isso não impediu de milhares de participantes e espectadoras de participarem na parada anual por ocasião da independência da Grécia, na Quinta Avenida de Nova York, marcando o 178º aniversário. Este ano fez 106 anos que Nova York celebra com uma enorme parada a Independência da Grécia.

Esta parada começou no ano de 1893 e continua ininterruptamente até nossos dias. A prefeitura de Nova York ordenou que a bandeira grega fosse elevada no seu prédio no centro de Nova York, durante as celebrações da Independência.

Na parada deste ano centenas de estudantes das diversas escolas gregas de New York e New Jersey participaram, como também as Sociedades das Senhoras de Filoptocos, e muitas outras organizações gregas e grego-americanas, e também as diretorias de diversas comunidades.

O Arcebispo de Nova York Spyridon, acompanhado pelo prefeito de New York Rudholf Giuliani, pelo Prefeito de Atenas Dimnitris Avramopoulos, e outros dignatários gregos e americanos abriram a parada, seguidos por 102 unidades de participantes, e muitos carros alegóricos sobre as lutas e os anos da independência. Da Grécia.

O Governo da Grécia, como todos os anos, mandou um pelotão dos famosos EVZONES (A Especial Guarda Presidencial), que antigamente era a Guarda Real na Grécia, e que foram aplaudidos calorosamente.

Depois de abrirem a parada, o arcebispo, acompanhado de todos os dignatários, subiram no palanque para assistir a parada, que durou quatro horas. Milhares de expectados gregos e gregos-americanos e outros assistiram e aplaudiram os participantes da parada.

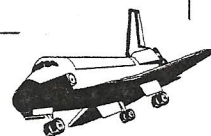
No final da parada (como um milagre), o dia que amanheceu gelado tornou-se bastante quente e deu a oportunidade de muita gente aproveitar depois para passear em Nova York.



O Arcebispo Spyridon abre a parada junto com Euzones e Amálias, estudantes gregos.

(CONTINUAÇÃO DO BOLETIM ANTERIOR)

ASPECTOS DA GRÉCIA ATUAL O QUE RESTA DA GRANDEZA DO PASSADO? RELIGIÃO



Em todos os povos do mundo cristão, sobrevivem frequentemente cultos pagãos de antes do cristianismo. Tais tradições, não oficialmente reconhecidas pela igreja naturalmente, acomodaram-se bem dentro da alma popular grega e no culto religioso cristão. Na Grécia esse fenômeno parece ser bem mais visível que em outros povos. Nos costumes populares, especialmente no que diz respeito a certos aspectos da prática religiosa, as ligações com o passado pagão são muito fortes.

Vamos nos deter mais em duas particularidades do culto religioso, que são: A Veneração dos Santos e a Adoração da Santa Virgem.

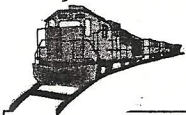
A Veneração dos Santos na Grécia comporta um certo exagero muito característico. A causa? É que os mártires do cristianismo, vindo a substituir as divindades Olímpicas nos primeiros séculos da nossa era, passaram a Ter, na alma popular, as mesmas atribuições e qualidades dos deuses pagãos.

A Adoração à Virgem Santa é evidentemente semelhante àquela que se encontra em todo mundo Cristão. Nossa Senhora é venerada com notável piedade como perpétuo socorro para os sofrimentos da humanidade, mas seria interessante sublinhar um aspecto suplementar e particular que o mundo helenístico acrescentou à sua veneração, sobrevivência mais uma vez da antiga tradução na fé popular, sinal da sua extraordinária continuidade. A deusa Atena, além de suas qualidades de divindade da sabedoria, possuía também atributos de deusa guerreira. Era a Atena "Prómachos", isto é, Atena protetora, que defendia as cidades gregas contra os seus inimigos. Não é extraordinário que tal crença tenha enraizado fortemente na alma do povo e tenha se prolongado até nossos dias na pessoa da Virgem Santa, atribuindo-lhe qualidades de santa guerreira. No decorrer da história multissecular de Bizâncio, foi Ela, mãe de Deus, quem protegeu a cidade de Constantinopla contra os invasores.

Mais tarde, quando em 1821 houve o levantamento nacional contra o império Otomano, foi à Virgem Santa que o helenismo confiou a solução de sua luta pela liberdade, proclamando a independência no próprio dia da Anunciação. Já na época bizantina, dedicou-se à Virgem Maria Estratega um dos seus mais belos hinos eclesiásticos e, cada ano, durante o mês de Maria, após a missa das saudações, esse hino inunda, com sua melodia bem guerreira, as igrejas cristãs: *"Ti ipermacho Stratigó ta nikitiria (A ti nosso supremo General, oferecemos este hino para te agradecer pela Vitória)"*.

Bizâncio, Segunda grande era histórica da Grécia, também marcou profundamente os destinos do helenismo. O império Bizantino é o traço de união entre a Grécia antiga e o Helenismo de hoje, extraordinária aventura de mil anos que foi esse estado helenico, cuja importante missão histórica ainda permanece mal conhecida. A fé Ortodoxa proclamada pela Constituição da Grécia moderna e protegida contra o proselitismo engloba 98% da população. Até recentemente, o casamento religioso era a única forma de união válida perante a lei. Isso porém não significa que existe intolerância, seja oficial ou popular, com relação a outras religiões ou dogmas. Muito ao contrário: Desde a independência as Constituições proclamam e protegem a liberdade de credo religioso e o exercício de todos os cultos, o que é aliás, testemunhado pela pequena comunidade muçulmana estabelecida no Norte do País.

† Padre Angelos – Do livro "Cultura Grega" - Continuaremos no próximo boletim



SANTA CRUZ

O Imperador Santo Constantino cortou a Santa Cruz em pedaços iguais e mandou os pedaços para os Patriarcados Ortodoxos, às Igrejas Autocéfalas e à Roma.

A nossa igreja deu ao Santo Constantino o título de, ISAPOSTOLO (Igual aos Apóstolos), e venera sua memória, junto com sua mãe Santa Helena, com respeito Ortodoxo no dia 21 de maio.

- Continuação do Boletim anterior -

JUDAÍSMO

O CULTO JUDAICO

A SANTIDADE E MAJESTADE DE DEUS evocam a adoração e a prece. Depois da destruição do templo de Jerusalém d.C. os sacrifícios rituais que já não podiam mais ser realizados, foram substituídos pela prece matutina, vespertina e noturna. A liturgia (serviço de Oração) é descrita como "o serviço do coração". Ela inclui a **Shema**, a declaração judaica de fé "Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus, é Senhor único", e a **Amidha**, uma série de ações de graças que usam a fórmula: "Abençoado seja, ó Deus, Rei do Universo". Ligar-se a Deus por meio de orações é o ideal. O filósofo **Namânides**, do século XIII, disse: "*Todo aquele que se mantém fiel no seu Criador pode ser eleito para receber o Espírito Santo*". Idealmente as orações devem ser recitadas por um grupo de no mínimo dez homens, um **miniyán**. A oração pode se dar em qualquer hora e lugar, mas por todo o mundo judaico a sinagoga (derivada de **sunagoge**, a palavra grega para "congregação" ou assembléia) tornou-se o centro do estudo e do culto. Três vezes ao dia o fiel assiste os serviços formais, e os edifícios frequentemente incluem escritórios comunais, saguões sociais e acomodação para visitantes.

A SINAGOGA

A INSTITUIÇÃO DA SINAGOGA, o centro judaico de culto e instrução do **Torâ** deve remontar ao século VI a.C., muitos dos seus rituais tradicionais foram incorporados ao culto da sinagoga. Os serviços matutinos, vespertinos e noturnos que tem lugar na sinagoga refletem os dias dos sacrifícios no templo. A construção aponta para Jerusalém, e o móvel na última parede contendo os pergaminhos da Lei, é conhecido como a **Arca**. Os dignitários assalariados da sinagoga são o **Rabi** (líder e mestre religioso), o **Chantre** (líder dos serviços), e o **Zelador**. Muitas vezes, no entanto, serviços litúrgicos são executados por membros da congregação. O comparecimento às sinagogas é visto como meritório, e o serviço completo não pode se realizar sem um **miniyán**, um quorum, de dez homens. Diz-se que Deus fica irado se visita uma sinagoga e não vê um **miniyán**.

SEPARAÇÃO DE HOMENS E MULHERES

POR TRADIÇÃO, homens e mulheres oram separadamente, e na sinagoga há uma divisão entre os assentos destinados aos homens e às mulheres. Segundo o **Talmude**, o livro judaico das leis do século VI, essa separação remonta aos dias do Templo de Jerusalém e foi estimulada porque se considera que as mulheres distraem os homens das orações. Das mulheres, ao contrário dos homens, não se espera que observem os serviços diários, e se elas comparecem, sua presença, exceto para judeus reformistas, não conta para o **miniyán**. A responsabilidade feminina é manter o lar judaico, central da vida dos judeus, e conduzir os filhos pelo caminho tradicional. O judaísmo é transmitido pela mãe.

ESTUDANDO O TORÁ

A EDUCAÇÃO DOS FILHOS é o principal dever dos pais. A escritura contém muitas referências ao processo: "*Tu as inculcarás (as palavras dos mandamentos) aos teus filhos, e delas falarás sentado em tua casa e andando em teu caminho, deitado e de pé*" (Deuteronômio 6:7). Para que os filhos cresçam como judeus piedosos, considera-se essencial que saibam os 613 preceitos do **Torâ**, a lei judaica que, segundo o livro do Êxodo, foi dada a Moisés por Deus, e que estejam familiarizados com as muitas interpretações e opiniões sobre eles. A santidade, pois, requer aprendizado. Desde tempos antigos, os judeus são notáveis por sua educação. Todos sabiam ler e escrever (pelo menos os homens) e o ensino começava cedo. Os meninos aprendiam **hebraico** para poder estudar a Bíblia. Depois, aprendiam **aramaico**, a língua do grande livro babilônico de leis do século VI, o **Talmude**.

- Continua página 10 -

ARTES – O maior quadro pintado por artista brasileiro é a **batalha do Avaí**, criado em 1874, por **Pedro Américo** (1843 – 1905) de Areia, Paraíba. A tela que faz parte do acervo do museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro mede 6 x 11 metros, tendo área total de 66 m², e foi pintada em Florença – Italia, por encomenda do governo brasileiro.

ESCULTURAS– Durante os 40 dias em que ficaram expostas no Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, as esculturas do artista francês **Auguste Rodin** foram vistas por um número recorde de 226 mil pessoas, em abril de 1995.

LITERATURA – A **primeira tipografia** foi instalada em 1746, por Antonio Isidoro da Fonseca, no Rio de Janeiro. Seu primeiro impresso foi um romance heróico de 27 quadras, datado de 1747 e composto por Luis Antonio Rosado da Cunha.

O livro “**O Alquimista**” de Paulo Coelho (nascido em 1947) permaneceu na lista dos mais vendidos do jornal A Folha de São Paulo de 22 de julho de 1989, quando ocupava o segundo lugar, à 21 de agosto de 1994.

Em fevereiro de 1996 o escritor **Paulo Coelho** recebeu da Editora Objetiva R\$ 500 mil, como adiantamento pelo livro “**O Monte Cinco**”, considerado o maior adiantamento do mercado editorial brasileiro.

LIVRARIAS – A livraria brasileira com o maior número de títulos, 72 mil, é a **Saraiva Mega Store**, na cidade de São Paulo. Inaugurada em maio de 1996 ocupa uma área com 1.030 metros e possui 1.662 metros de prateleiras.

A maior livraria brasileira em extensão é a “**Livro 7**”, de Recife – Pernambuco. Fundada em 1970 por José Tarcisio Pereira, detém 50 mil títulos, distribuídos em dois salões que totalizam 1.200 metros de área de vendas.

JORNAIS – O “**Diário de Pernambuco**” é o jornal brasileiro mais antigo ainda em circulação, tendo sido fundado a 7 de novembro de 1825, menos de três meses após o reconhecimento da independência brasileira por Portugal e Grã-Bretanha, ocorrido a 29 de agosto.

O jornal “**Vossa Senhoria**” de tiragem mensal, medindo 6 e 9 cm., é impresso em Divinópolis, Minas Gerais, desde 09 de janeiro de 1985.

A primeira edição da revista “**Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**” editada no Rio de Janeiro, foi lançada em 1839. Atualmente, tem periodicidade trimestral.

MÚSICA CLÁSSICA- A obra do compositor brasileiro **Heitor Villa-Lobos** (1887 – 1959) inclui sete óperas, 12 sinfonias, cinco concertos para piano e orquestra, 17 quartetos para cordas, além de várias peças para piano e canções de estrutura livre. A partir de 1944, regeu várias orquestras na Europa e nos Estados Unidos, comandando ao todo 83 orquestras em 24 países.

A cantora lírica mais jovem do Brasil é “**Balduina de Oliveira Sayão**” nascida em 1902 no Rio de Janeiro, apelidada de “**Bidu Sayão**”, iniciou seus estudos aos 12 anos e, aos 16 já se apresentava como soprano-ligeiro. Reconhecida internacionalmente, já se apresentou no Metropolitan Opera House, de Nova Iorque – E.U.A., e também figura no Hall of Fame.

Missas pelos Mortos

As missas do sétimo dia (para os católicos) e de 40 dias para os Ortodoxos é como sabemos, uma realidade tão enraizada e tão universalmente aceita nos povos, que mesmo que aqueles que não tem nenhuma ligação com a igreja pisam no templo e vêm assistir a missa nessa ocasião. Ninguém nega este ato a um parente, um amigo, um colega, ou uma pessoa a qual estava ligado na vida por algum laço humano.

Os documentos mais antigos de celebrações eucarísticas em comemoração de um defunto da época por volta de 170, mencionam que a missa foi celebrada no 3º dia depois da morte.

No século IV, aparecem comemorações Eucarísticas dos defuntos no 7º e 9º dias. Observamos portanto que já nos primeiros séculos do Cristianismo o costume, que chegou até nós de celebrar a missa pelos mortos no 3º e 7º dia e 40º dia, ou no dia do falecimento.

Todos estes dias de comemoração da morte têm a sua origem já antes do cristianismo. Os antigos Gregos comemoravam especialmente o 3º e o 9º dia depois da morte e mais tarde passaram para o 40º dia. Os Persas tinham a mesma prática. Na Síria observava-se um jejum de três dias depois da morte. Homero na ILÍADA relata costumes semelhantes.

Aquiles chorou três dias sobre seu amigo Patroclo, e no quarto dia o corpo do falecido foi queimado. Na Ásia Menor como também no antigo Israel o luto durava geralmente sete (07) dias.

Em vários lugares do mundo antigo o luto terminava no 30º e 40º dias depois da morte. Em Israel houve luto de 30 dias depois da morte de Moisés e Abraão (Nm. 20-29, Dt. 34-8).

Impõe-se a nós a pergunta: por que estes dias foram escolhidos para comemorar a morte? A origem desta escolha está possivelmente na crença de alguns povos antigos, que após a morte, a alma, embora já fora do corpo, não se afasta dele, a não ser após três ou sete dias. Esta opinião está provavelmente ligada ao fato de que a decomposição do cadáver não aparece senão depois de alguns dias. Estas idéias em torno da morte estavam ainda ligadas no mundo Grego, à concepção da origem do indivíduo. Privilegiavam-se o 3º , o 9º e o 40º dia. Um autor Grego da idade média as resume assim:

“ Depois da morte, a alma demora durante três dias na terra, no quarto dia, os anjos levam ela embora, no nono dia , os espíritos do ar e os anjos combatem por causa da alma, no quadragésimo dia, a alma é conduzida perante o tribunal de Deus e recebe de Deus a sentença final.” Por isto celebramos as comemorações dos mortos no 3º e 40º dia.

Existe um significado Cristão à estes dias comemorativos. O terceiro dia é o dia da Ressurreição do Senhor, e no quadragésimo dia ELE subiu ao céu. *Assim, os mortos podem receber ajuda nossa no terceiro e no quadragésimo dia, a fim de que possam seguir o mesmo caminho que o Cristo traçou.*

No século VI foi iniciado o costume de celebrar missas pelos defuntos, independentemente dos dias mencionados. Da época de Gregorio Magno por volta de 600 d.C. sabemos que alguns sacerdotes celebravam, durante vários dias seguidos, missas para um determinado defunto.

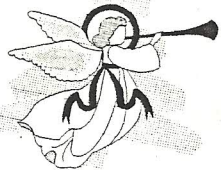
Se procurarmos agora, analisar o sentido que as missas pelos mortos têm para estes, parece conveniente lembrar primeiro, que a base destas práticas é a Fé na comunhão dos Santos

† Padre Angelos

(continuação da pág. 01) **SANTA HELENA**

Em frente deste milagre, o judeu Judas, com toda sua família e muitos outros judeus, converteram-se ao cristianismo, e mais tarde, antes de Santa Helena voltar a Constantinopla, ordenou Judas Patriarca de Jerusalém e toda Palestina com o nome de Kyriaco. Durante os anos que Santa Helena ficou em Jerusalém edificou muitas igrejas e mosteiros, e converteu muitos outros ao cristianismo.

Voltou triunfante em Constantinopla, trazendo a Santa Cruz e os Pregos, e foi recebida pelo Imperador, pelo Patriarca e todo o clero, os dignitários do império com todo respeito e festas religiosas. O Imperador colocou a Santa Cruz na Catedral do Patriarcado para que todos pudessem adorá-los. No ano 380 d.C., Santa Helena Mãe Cristã entregou seu espírito ao seu Criador, cheia de felicidade. Nós celebramos junto a festa dos Santos Constantino e Helena, no dia 21 de maio.



NOTÍCIAS DE NOSSA IGREJA E NOSSA COMUNIDADE

By Siriacos Diamantaras

Semana Santa: os serviços da Semana Santa foram excelentes. O começo foi a missa de Domingo de Ramos com a distribuição dos ramos (vagia) e, no final da missa, o serviço da procissão de Ninfos.

Quarta feira Santa foi feito o serviço do Efcheleon (a bênção do óleo dos enfermos). Quinta feira Santa de manhã a Santa Missa e comunhão e a noite a leitura dos doze Evangelhos e a proteção da Santa Cruz. Sexta Feira de manhã foi feito o serviço de descida do Santo Corpo de Cristo da Cruz, e à noite o Epitáfios com um coro excelente de senhoras e senhoritas que cataram Ta Engomai (louvor ao Cristo morto), e a procissão do Epitáfios (que foi ornamentado pelas Senhoras da Sociedade de Filoptocos), em volta da Igreja três vezes. Sábado, grande missa de manhã e comunhão, e a meia noite o serviço de ressurreição que foi realizado fora da Igreja, e a missa de Páscoa. No final, foram distribuídos ovos vermelhos aos fiéis, e ovos de chocolate para as crianças. A semana toda em todos os serviços nossa Igreja foi repleta de fiéis. – VEJA FOTOS PÁGINAS 16 e 17.

Em 23 de abril dia de São Jorge, foi celebrada uma missa.

FALECIMENTO

No dia 10 de abril faleceu o irmão da Senhora Eudókia Kotzias, Miguel Fermanis. O sepultamento foi no cemitério de Itacorubi.

MNIMOSINON

No Domingo, dia 18 de abril, após o serviço da Santa Liturgia, foi feito um mnimósino (serviço memorial), de um ano para nosso querido membro da nossa comunidade Sr. Nicolas Haviaras.

No mesmo dia foi feito um trisagion (pequeno serviço memorial) de nove dias após o falecimento do Sr. Miguel Fermanis.

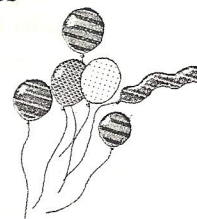
.....
PARABENIZAMOS A TODOS QUE NESTE MÊS DE MAIO CELEBRAM SEUS ONOMÁSTICOS E SEUS ANIVERSÁRIOS:

ONOMÁSTICOS

Sr. Constantino Atherinos
Sr. Constantino Cosmos
Sr. Constantino Dimatos
O ex Rei da Grécia S.M. Constantino
Srª Helena Pitsica
Srª Helena Antonacópulos
Srª Helena Kosmos Koutsuco
Srª Helena Spyrides

ANIVERSÁRIOS

Srª Zoê D. Atanásio
Srª Heloíssa Horn Viana
Srª Isodiã A. Zzpoganics
Srª. Sony Atherino



BODAS DE OURO

NO DIA 1º DE MAIO, O CASAL EFSTATHIOS E SUMELA ANASTASIADIS COMEMORAM 50 ANOS DE FELIZ MATRIMÔNIO.

SEUS FILHOS THEODOROS, ARCHONTI, NICOLAOS, JORGE E MARINA COMEMORARAM O ACONTECIMENTO NO RESTAURANTE DO HOTEL TURISMAR, NA CIDADE DE LAGUNA/SC.

AO QUERIDO CASAL, NOSSAS FELICITAÇÕES.

MITOLOGIA GREGA

O PASTOR QUE GOSTAVA DE BRINCADEIRAS

Todos os dias um jovem pastor levava suas ovelhas para pastarem nas redondezas da cidade. Lá chegando, fazia sempre a mesma brincadeira. Subia em um lugar alto, para que sua voz pudesse chegar até o povoado, e gritava fortemente:

_ Ajudem-me, meus amigos. Os lobos caíram sobre meu rebanho e o estão devorando. Venham depressa socorrer-me...

Ouvindo os seus gritos, os habitantes da cidade corriam depressa a ajudá-lo, mas quando chegavam até onde estava o pastor, encontravam-no deitado na grama, rindo a valer.

_ Enganei-os ! Dizia enquanto rolava na grama de tanto rir.

E sempre acontecia a mesma coisa. Os camponeses assustavam-se com seus gritos e corriam para ajudá-lo, e no final tinham que enfrentar suas gozações.

(Certo dia, como sempre fazia, o jovem pastor levou suas ovelhas para pastarem fora do povoado. De repente, porém, foi atacado por lobos famintos, que caíram sobre seu rebanho e começaram a devorar suas ovelhas.

_ Ajudem-me, meus amigos. Os lobos estão acabando com meu rebanho! Gritava com força o pastor.

No povoado, os camponeses ouviram seu chamado e já estavam saindo em seu auxílio, quando um deles parou e disse:

_ Olhem aqui, companheiros. Sempre que o ouvimos chamar, corremos em sua ajuda, mas nunca encontramos lobo qualquer. Ao contrário, encontramos-lo sempre a rir e fazendo gozações com nossa aflição. Acho que está brincando novamente. Deixem-no, então, gritar até que se canse.

_ Tem razão, concordaram os demais camponeses, e foram cada um cuidar dos seus afazeres.

E assim o jovem pastor, que em vão esperava pela ajuda de seus companheiros, tomou a estrada do povoado sem suas ovelhas, já que todas tinham sido devoradas pelos lobos.

O fim dos mentirosos é ninguém acreditar neles, mesmo quando estão falando a verdade.

(Pedro Paulo Raimundo)

PARA ENTENDER MELHOR AS RELIGIOES

- CONTINUAÇÃO PÁGINA 06

JUDAISMO ESTUDANDO O TORÁ

NO PASSADO, os livros sagrados eram o único tema de estudo, e não era incomum para os jovens continuar os estudos quando entravam na casa dos vinte anos. Atualmente, a maioria dos jovens judeus não vai tão longe na educação religiosa, mas a tradição de respeito pelo aprendizado se mantém. A maioria dos judeus espera educar-se no mínimo até o nível superior.

OS PERGAMINHOS DO TORÁ

O TORÁ é tradicionalmente escrita em pergaminhos, que são mantidos na sinagoga em um móvel chamado Arca. Quando não estão em uso, os pergaminhos são enrolados e cobertos. Usualmente colocam-se coroas sobre os remates dos pergaminhos depois de cobertos. Conhecidas como **Keter Torah** (a Coroa da Lei) essas coroas simbolizam a soberania da lei no modo de vida judaica. Essas são geralmente de prata e recebem em elegante acabamento.

ERGUENDO O TORÁ

DURANTE O SERVIÇO na sinagoga, os pergaminhos do torá são cerimoniosamente erguidos e a congregação de pé declara: *"Esta é a lei que Moisés promulgou para os filhos de Israel"* (Deuteronomio 4-44). Entre os europeus do leste estes são erguidos após a leitura, os judeus Espanhóis e Orientais o levantam antes. Como é usual no serviço de manhã este homem está usando seu **xale de oração** e seu **solideu**.

(No próximo boletim continuaremos sobre JUDAÍSMO)

†Padre Angelos

- 1 – Venda e compra de funções eclesiásticas (simonismo)
- 2 – Intrometimento do Clero em assuntos mundanos que comprometem os interesses da Igreja e dos fiéis.
- 3 – Uso de vestes episcopais, por Bispos sem diocese, e hábitos clericais por padres em paróquias.
- 4 – Julgamento de clérigos por leigos.

Em outros decretos concernentes aos monges, foram incluídos os seguintes:

- 1 – Obediência aos Bispos das dioceses onde residem.
- 2 – Cumprimento até a morte do voto de castidade. A desobediência à este voto será punida com o desligamento da sociedade da Igreja, se porventura dele não compadecer o Bispo local.
- 3 – Não se intrometerem nos assuntos da Igreja e do mundo, e não se ausentarem de seus conventos sem a permissão do Bispo.

O mais importante de todos esses decretos é o de número vinte e oito. Ele retifica e completa o Terceiro Cânone do Segundo Concílio Ecumênico, referente à outorga do Patriarcado de Constantinopla, nova Capital do Império, da precedência na veneração, logo depois do Papa de Roma, a velha capital. O Segundo em importância é de número dezenove, sobre as reuniões duas vezes por ano dos Bispos e de todas as Igrejas Autocéfalas. O terceiro é o Artigo vinte e nove, que proíbe o Bispo (Patriarca ou Arcebispo) afastar-se de sua diocese. Somente em caso de necessidade poderá ausentar-se durante três meses, apenas.

Os Bispos Hierosolimitanos obedeciam até o começo do quinto século ao Bispado de Cesaréia de Filipe, na Palestina. Libertou-se o Imperador Teodósio, o Pequeno, e concedeu-lhes o título de Patriarca com direitos sobre toda a Palestina. Baseado nessa concessão, esse Patriarca exigiu a agregação à sua autoridade, do Líbano e da Península Arábica, subordinados, desde o início, ao Patriarcado de Antioquiense. O quarto Concílio Ecumênico, porém, decretou a devolução destas duas dioceses: Líbano e Península Arábica, ao Patriarcado Antioquiense, ficando restritos à Palestina, propriamente dita.

*Continuaremos no próximo Boletim
O quinto Concílio Ecumênico – Constantinopla 553.*

O P E C A D O

Ao desobedecer o homem a Deus, fez-lhe, Satanás, uma ferida que gerou uma doença contagiosa, e passou de pai para filho e de geração em geração.

Essa doença chama-se PECADO.

O pecado é uma marca posta por Satanás que atrai as obras das trevas ou prazeres infernais para os homens, como já foi mencionado anteriormente. Esta tal ferida é conhecida cientificamente como ego e espiritualmente como pecado.

No entanto, essa doença não tirou o livre arbítrio do homem, mas tirou-lhe a perfeição.

Ao perder a perfeição o homem foi destituído da glória de Deus, ou seja, separado de Deus.

Mas, mesmo assim, Deus ainda teve misericórdia do homem. Vendo Deus que o príncipe das trevas estava tomando conta do mundo para o destruir, enviou seu preciosíssimo Filho, Jesus Cristo, o Príncipe da Paz, para livrar os homens das garras de Satanás.

E, desta vez, a marca e a ferida foi Deus por amor aos homens.

Deus feriu seu próprio Filho e o moeu pelas nossas transgressões.

O castigo que nos traz a paz estava sobre Ele e pelo sangue das suas feridas curou nossos pecados, isto é, a ferida de Satanás.

- Continua página 13 -

Milhares são aqueles que deixam sua terra natal, família, costumes e ideais e partem para outros países cada qual com seus motivos. Uns emigram com a intenção de permanecerem apenas alguns anos, o tanto que acreditam ser suficiente para situarem-se financeiramente e retornarem à terra natal, outros por motivos políticos e cujo retorno é incerto. Há ainda aqueles que são inquietos por natureza e emigram porque querem experimentar o sabor da aventura.

Cada um de nós, imigrantes, tem sua história e uns gostam de contá-la, outros a escrevem e há aqueles que não fazem nem uma coisa nem outra, e com o passar do tempo a cinza do esquecimento cobre as lembranças porque não quiseram remexê-las. Mas até mesmo estes que pouco se recordam das contrariedades vividas, ao passarem-se os anos de tensão e produtividade, chegam a uma idade que pouco ou nada têm para perseguir, e querendo ou não, fazem uma retrospectiva de suas vidas e voltam ao passado. No começo este se mostra como uma fita cinematográfica muito velha sem imagens nítidas, mas com um pouco de esforço e boa vontade, as imagens vão surgindo em ordem cronológica e ganham vida; a mente trabalha e relembra tudo como se tivesse acontecido ontem.

É preciso um pouco de paciência para pôr em ordem as imagens, impressões, alegrias e tristezas; a luta e os prazeres. E assim, somando e subtraindo, cada um tira suas conclusões se valeu ou não a decisão de tentar a sorte fora de seu país. Haverá aqueles que dirão que estão satisfeitos e outros que acharão que não valeu a pena, mas a todos - logo que a situação financeira permite - o primeiro desejo não é conhecer novos países ou dar a volta ao mundo. Na primeira oportunidade algo os conduz de volta a seu país, e em pensamento buscam a igreja de seu bairro ou aldeia; a escola onde aprenderam as primeiras letras; o quintal e a rua da casa onde brincavam; a família, os amigos... tantas coisas, meu Deus!

Realizar esta viagem de volta ao país de origem é um sonho e também uma prece para que não seja a última. Se tiver sorte de encontrar seus pais ainda vivos, a felicidade é tanta que não há palavras para descrevê-la. É triste pensarmos naqueles que morreram no estrangeiro sem terem podido retornar, ainda que uma única vez, à sua pátria.

O imigrante é um complexo de sonhos, realizados ou não, e de mudanças constantes. Se esforça durante muito tempo para se adaptar onde vive e passa anos com um pé no país em que está e com outro em sua terra natal. Quando não pode mais ficar em pé, o pensamento volta-se para aquela que seria sua última vontade: ser enterrado em sua terra, em sua aldeia natal. Mas apesar do imigrante estar dividido entre duas pátrias, o futuro dos seus filhos é, no geral, melhor no país onde eles nasceram, cresceram e se adaptaram ao modo de vida.

Maria Rifiotis

SÃO PAULO

O R A Ç Ã O P A R A O S C A S A I S

OBRIGADO SENHOR, PELO AMOR QUE NOS UNE.

ABENÇOA, SENHOR, ESTE AMOR.

PARA QUE SEJA, A CADA DIA, MAIS NOVO E CRIATIVO.

NOVO, PARA RECOMEÇAR SEMPRE, E COM MAIS ENTUSIASMO;

NOVO, PARA SUSTENTAR-NOS NAS HORAS DE CRISE E DIFICULDADES.

CRIATIVO, PARA COMPREENDER AS PESSOAS QUE CAMINHAM AO NOSSO LADO;

CRIATIVO, PARA ESTENDER A MÃO AOS IRMÃOS CARENTES.

NOVO E CRIATIVO PARA SER FORÇA TRANSFORMADORA NA SOCIEDADE EM QUE VIVEMOS;

**NOVO E CRIATIVO PARA SER FONTE GERADORA DE PAZ, DE HARMONIA E DE FILHOS DE DEUS,
LIVRES E CONSCIENTES.**

ABENÇOA, SENHOR, TODOS OS CASAIS QUE CONFIAM EM TI,

QUE CONFIAM NO AMOR E NUM MUNDO MELHOR. AMÉM.

+ Padre Angelos

CALENDÁRIO LITÚRGICO

DOMINGO – 02/05/99 – Do paralítico
Epístola Hebreus, Cap. 13 Vers. 7-16
Evangelho João, Cap. 5 Vers. 1-15

DOMINGO – 09/05/99 – Da Samaritana
Epístola Atos Cap. 11 Vers. 19-30
Evangelho João, Cap. 4 Vers. 5-15

DOMINGO – 16/05/99 – Do Cego
Epístola Atos Cap. 16 Vers. 16-34
Evangelho João Cap. 9 Vers. 1-18

QUINTA FEIRA – 19/05/99
Dia de ASSUNÇÃO DO NOSSO SENHOR

SEXTA FEIRA – 21/05/99
Dia dos Santos Constantinos e Helena

DOMINGO – 23/05/99
Todos os Padres da Igreja
Epístola Atos Cap. 20 Vers. 16-23
Evangelho João Cap. 17 Vers. 1-13

DOMINGO – 30/05/99 – Dia de Pentecostes
Epístola Atos Cap. 2 – Vers. 1-11
Evangelho João Cap. 7 Vers. 37-52

SEGUNDA FEIRA – 31/05/99
DIA DO ESPÍRITO SANTO

M A I O		
1	Σ	Ἱερεμίου Προφ., Ἰσιδώρου, Εὐθυμίου, Παναρέτου
2	Κ	† ΤΟΥ ΠΑΡΑΔΥΤΟΥ, Ἀνακομιδῆ λευφ. Μεγ. Ἀθανασίου,
3	Δ	Τιμοθέου καὶ Μαύρας μαρτ. Πέτρου ἐπ. Ἀργούς
4	Τ	Πελαγίας μάρτ. Ἰλαρίου θαυματ., Νικηφόρου, Ἀθανασίου ἐπ.
5	Τ	† Τῆς Μεσοπεντακοστῆς, Εἰρήνης Μεγ., Ἐφραίμ μεγάλ. κατὰ λυσιν ἑθῆος
6	Π	Ἰωβ πολυθάλου, Σεραφεῖμ ἐν Δομῶν
7	Π	Τοῦ ἐν οὐρανῷ φανέντ. Τιμ. Σταυροῦ, Καλλιπίου, κατὰ λυσιν οἴνου καὶ ἐλαίου
8	Σ	† Ἰωάννου τοῦ Θεολόγου & Εὐαγγελιστοῦ, Ἀρσενίου
9	Κ	† ΤΗΣ ΣΑΜΑΡΕΙΤΙΔΟΣ, Ἡσαίου πρ., Χριστοφόρου μ., Νικολάου ὁσ.
10	Δ	Σίμωνος Ζηλωτοῦ, Λαυρεντίου ὁσ., Φιλοδέλφου
11	Τ	Μωκίου ἱερομ., Διοσκόρου, Μεθοδίου, Κυρίλλου θεσ.
12	Τ	Ἐπιφανίου ἐπ. Κύπρου, Γερμανοῦ Κων/λεως κατὰ λυσιν οἴνου καὶ ἐλαίου
13	Π	Γλυκερίας μάρτ., Σεργίου ὁμολογητοῦ
14	Π	Θεράποντος Ἱερ., Ἰσιδώρου ἐν Χίῳ, Λεοντίου, κατὰ λυσιν οἴνου καὶ ἐλαίου
15	Σ	† Παχωμίου τοῦ μεγ. Ἀχιλλεῖου Λαρ.
16	Κ	† ΤΟΥ ΤΥΦΑΟΥ, Θεοδώρου ἡγισμ., Βησσαρίωνος, Ἀλεξάνδρου ἀρχ.
17	Δ	Ἀνδρόνικου & Ἰουνίας, Ἀθανασίου Ἀρχιεπ. Χριστιανοῦπ.
18	Τ	Πέτρου, Διονυσίου, Ἀνδρέου καὶ Ἰουλίας, Στεφάνου Κων/πόλ.
19	Τ	† Ἀπόδοσις Πάσχα, Πατρικίου, Μενάνδρου κατὰ λ. οἴνου καὶ ἐλαίου
20	Π	† ΤΗΣ ΑΝΑΛΗΨΕΩΣ Θαλλελαίου, ἀνακομ. λευφ. Ἀγ. Νικολάου
21	Π	† Κωνσταντίνου καὶ Ἑλένης τῶν Ἰσαποστόλων κατὰ λυσιν οἴνου καὶ ἐλαίου
22	Σ	Βασιλίσκου μάρτ. Δημητρίου καὶ Παύλου τοῦ ἐκ Τρωπ.
23	Κ	† ΤΩΝ ΑΓΙΩΝ ΠΑΤΕΡΩΝ (Α΄ Οἶκ. Συν.) Μιχαὴλ ἐπ. Συνάδ., Συνεσίου ἐπ.
24	Δ	Συμεὼν τοῦ Στυλίου, Νικαῖτα ὁσ., Μελετίου, Θεοδώρου ἐν Μυτιλήνῃ
25	Τ	Γ' εὐρεσις τῆς τιμίας Κεφαλῆς τοῦ Προδρόμου, Κελεστίνου
26	Τ	Κάρπου, Ἀλφαίου ἐκ τῶν 70, Συνεσίου, κατὰ λυσιν οἴνου καὶ ἐλαίου
27	Π	Ἰωάννου τοῦ Ρώσου τοῦ ἐν Εὐβοίᾳ, Ἑλλαδίου ἱερομάρτυρος
28	Π	Εὐτυχῆς ἐπ. Μελ., Ἀνδρέου ὁσ., Ἐλκωνίδος κατὰ λυσιν οἴνου καὶ ἐλαίου
29	Σ	† Ψυχροσάββατον, Θεοδοσίας παρθ. Θεοδοσίας ὁσ., Ὀλβιανοῦ
30	Κ	† ΤΗΣ ΠΕΝΤΗΚΟΣΤΗΣ, Ἰσααίου ἡγ. Μονῆς Δαλμάτων, Εὐσεβίου
31	Δ	† ΤΟΥ ΑΓΙΟΥ ΠΝΕΥΜΑΤΟΣ Εὐσεβίου, Ἐρμείου μ.

PECADO

- Continuação página 11 -

Deus permitiu que Seu Filho fosse cravado na Cruz para que através da Palavra da Cruz alcançássemos o poder de Deus.

Porque “Palavra da Cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós que somos salvos é o poder de Deus” (I Coríntios 1-18)

O sangue da ferida de Jesus cura a ferida de Satanás e põe uma marca no coração daqueles que o receberam e são curados, a marca da salvação.

Lembrando que por um só homem Adão entrou no pecado do mundo, e Satanás através dele alcançou todos os homens.

Mas agora por um só homem, a saber Jesus Cristo, entrou a vida no mundo, mas esta vida não passa de um para outro como o pecado: todos os que quiserem ser salvos terão que aceitar a Jesus individualmente.

Porque a salvação por meio de Jesus Cristo, e mediador entre Deus e os homens não é uma doença contagiosa como o pecado, mas uma dádiva ou presente de Deus que o homem recebe individualmente, se tiver interesse de ser curado e estender sua mão de fé para receber, ao ouvir o Evangelho.

O homem, ao ver a misericórdia de Deus, através do Evangelho, recorre a Jesus que tem poder para curar, regenerar, e reconciliar com Deus todo aquele que NELE crê.

Para isto, meus irmãos, deixou Deus o Evangelho do Nosso Senhor Jesus Cristo. AMÉM.

+ Padre Angelos

A vida mostrou-me em primeiro lugar, quando eu ainda era muito pequenina e nem sequer sabia falar, a imagem de uma mulher muito especial: a imagem de minha querida mãe.

Com o passar dos dias, fui percebendo que aquela mulher, tinha muito amor em seu coração. E foi então que descobri, nesse primeiro amor revelado, que muitos sentimentos brotavam em minha vida: o respeito, a Obediência, a Dedicção, a Compreensão, a Gratidão.

Fui crescendo sob os seus cuidados e aprendendo o verdadeiro sentido da vida.

Hoje, ainda tenho a felicidade de tê-la carinhosamente no meu convívio e, sempre que possível e em todos os momentos, procuro demonstrar que a sua companhia é muito importante para mim. Aos domingos, geralmente, almoçamos juntas e durante a semana, mesmo com outras atividades do dia a dia, no trabalho e em meu lar, não ficamos mais de dois dias sem conversar. Penso que isso é muito importante. Todos nós que ainda temos a felicidade de conviver com nossas queridas mães, devemos sempre que possível, trazê-las para nossa companhia e abastecê-las com nosso AMOR.

Falarei, agora, um pouco de minha experiência de SER MÃE...

É maravilhoso ser Mãe ! Tenho três filhos: Christina, Alceu e Augusto.

Vejo uma responsabilidade muito grande – a de educá-los para uma vida digna e onde haja sempre o respeito pelos nossos semelhantes.

Muitas são as preocupações do dia a dia, mas, através do diálogo franco e aberto, aos poucos, eu e meu querido esposo Alceu, vamos seguindo e ensinando-lhes a viver com responsabilidade e com o cultivo de virtudes.

Acredito que todos os conselhos que damos a eles são bons, mas tenho consciência da necessidade de algo muito significativo e imensurável – o eterno sentimento AMOR! O mesmo primeiro amor sentimento que eu, ainda muito pequenina, aprendi com minha querida Mãe.

Nesta singela reflexão pela passagem do “DIA DAS MÃES”, elevo os meus pensamentos ao DEUS PAI para pedir-lhe que proteja, sempre, todas as Mães dessa comunidade, proporcionando muita saúde e muitos anos de vida !

MARIA ATHERINO NEVES

MARIA

Maria, entre tantas Marias,
Assim como a Maria tia, Maria prima,
Maria sogra, também Maria.
Maria Mãe, diferente de tantas outras Marias,
Maria única, que um dia eu conheci
Como MARIA MÃE !
A MÃE QUE ME DEU A VIDA,
A vida que agradeço do fundo do coração dizendo:
EU TE AMO MUITO MÃE MARIA !



Nesta data tão especial, não há nada que possa representar o que você, querida MÃE, significa para mim.

ALCEU ATHERINO NEVES
Florianópolis, Maio de 1999.

GASTRONOMIA INTERNACIONAL

PICANHA ESPECIAL

Ingredientes:

1 ½ k de picanha em um só pedaço
5 colheres sopa de Tchii – tempera e frita carne

1 colher de sopa de farinha de trigo

Como fazer: Besunte a picanha com Tchii, coloque-a em uma assadeira, cubra com papel de alumínio e leve-a ao forno em temperatura média alta por cerca de 30 minutos. Passado este tempo, retire o papel alumínio e leve para dourar (cerca de 40 minutos). De vez em quando regue a carne com o caldo que se forma no fundo da assadeira. Quando já estiver assada, retire a carne do fogo e reserve, mantendo-a aquecida. Na assadeira, polvilhe a farinha de trigo, deixe dourar levemente e, aos poucos, acrescente cerca de uma xícara de chá de água e mexa até formar um molho espesso. Fatie a picanha e sirva-a com molho.

DICA: querendo, pode substituir a picanha por maminha.

BOLO MESCLADO

Massa:

5 ovos

2 xícaras de chá de açúcar

1 xícara de chá de leite

2 xícaras de chá de fermento em pó

Recheio:

1 lata de Moça Fiesta - doce de leite.

Marshmallow

2 xícaras de chá de açúcar

gotas de essência de baunilha

3 claras

3 colheres de sopa de Moça Fiesta chocolate meio amargo

Como fazer: Bata na batedeira as claras em neve, junte as gemas, o açúcar e bata até obter um creme leve e fofo. Despeje aos poucos o leite e bata mais um pouco. Misture levemente a farinha peneirada com o fermento. Despeje a massa em uma forma redonda untada e enfarinhada, e leve para assar em um forno médio (220°C) por cerca de 40 minutos. Retire do forno e, quando estiver frio, recheie o bolo com a essência de baunilha em uma xícara de água. Leve ao forno médio, sem mexer. Enquanto isso, bata as claras em neve. Quando a calda estiver a ponto de fio, retire-a do fogo e despeje-a

lentamente sobre as claras sem parar de bater, até obter uma merengue.

Montagem: após rechear o bolo, cubra-o fartamente com Marshmallow, coloque a Moça Fiesta calda de chocolate e, com um garfo ou uma colher, faça movimentos circulares, formando desenhos sobre a cobertura.. Sirva gelado.

PIADAS

O cara contratou um detetive, pois estava desconfiado que sua mulher estava lhe traindo. Foi com o detetive até um motel, e ficou esperando na porta enquanto o detetive entrou. Este saiu um pouco depois, dando uma surra em uma mulher.

- O que está fazendo? Esta não é minha mulher!!!

- Mas é a minha, disse o detetive!!!

O Bêbado estava descendo cambaleante uma grande ladeira agarrando firmemente uma garrafa de cachaça, quando de repente tropeça e cai rolando ladeira abaixo. Ao chegar ao final da ladeira ele levanta meio preocupado, se apalpando, quando descobre que sua camisa estava imolada. – Meu Deus, gritou. Espero que seja sangue, e não quebrou a garrafa!!!

Tinha uma placa em frente à escola. Veio um carro e arrancou. O pessoal do Detran foi lá e pendurou uma placa novamente; MOTORISTA, DEVAGAR. NÃO MATE UM ESTUDANTE.

No dia seguinte, Joãozinho colocou outra placa embaixo:

- MOTORISTA...ESPERE... PELA PROFESSORA.

Tinha tanto penetra na festa que o dono da festa subiu na cadeira e gritou:

- Atenção! Os convidados da noiva passam para a direita.

Metade das pessoas foi para onde o anfitrião tinha mandado.

- Agora, os convidados do noivo para esquerda!

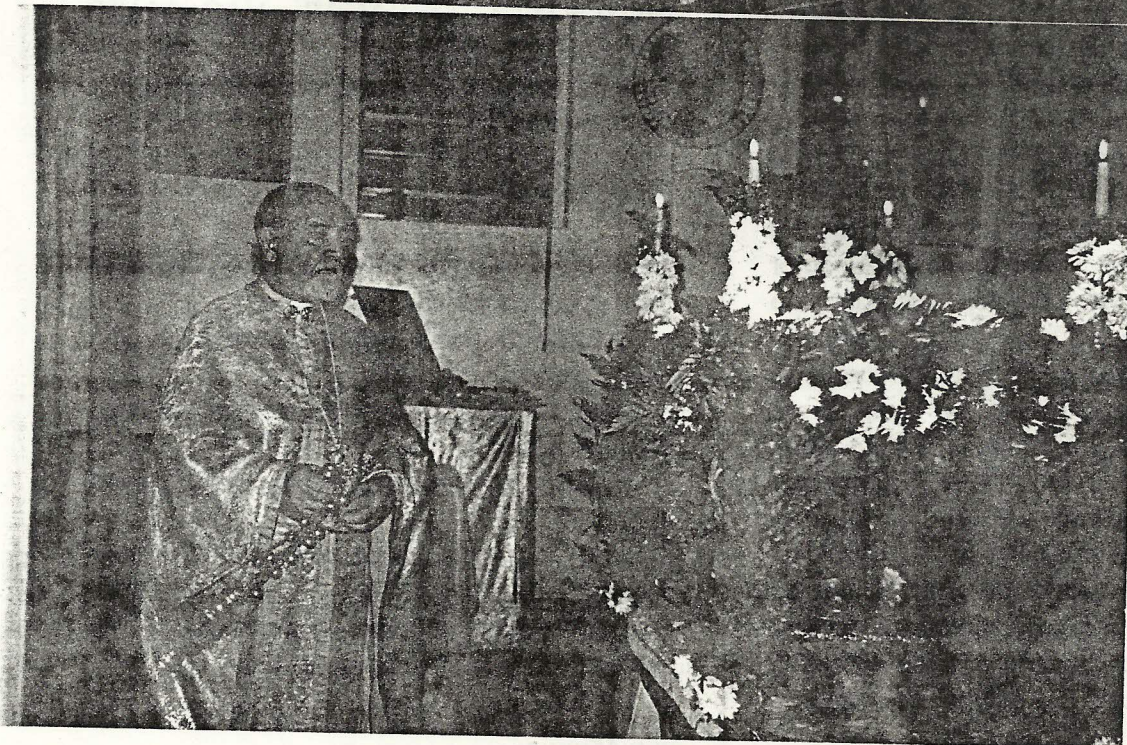
O resto do povo foi para esquerda. E o dono da festa falou:

- Agora, podem ir todos embora! Isto é um aniversário, não um casamento!!!



QUINTA FEIRA SANTA
hora da
crucificação

SEXTA FEIRA SANTA
As Senhoras da Sociedade
De Filoptocos ornamentam
O Epitáfios



SEXTA FEIRA SANTA
Noite – A hora da
Procissão de
Epitáfios



Padre João acompanha
As Senhoras cantar
Ta Engomia
(Louvor ao Cristo morto)

PÁSCOA
Vinde receber a luz!
Uma Igreja repleta
de fiéis



XRISTOS ANESTI
Cristo Ressuscitou

.....
Domingo de Páscoa
Hora da Ressurreição

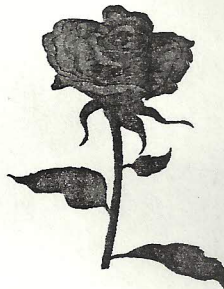
Teu Guia

Nas águas claras me espelho,
Nas areias deixo marcas,
Para que saibas que aqui passei
E não te percas na caminhada ...

Não serei teu guia para sempre
Mas hoje, vou te ensinar:
Os caminhos sem espinhos
Para o destino não te machucar !

Como pássaro peregrino
Teu destino à tomar
Cuidarei de ti, menino
Como criança
que aprende à caminhar ...

Alice



ΜΗΤΕΡΑ

Você, que é mãe, que recebeu uma
linda flor do céu para cultivar no jardim
da terra, mantenha sua mente ligada ao
PAI celeste, que ELE te sustentará
sempre em suas lutas.

Olhe para seus filhos com carinho
Pense nas criaturas que não
conseguiram gerar um filho em suas
entranhas.

E pense nos milhares de pequeninos
que não encontraram ninguém que com
eles tivesse o carinho da mãe,
Seja por favor, paciente com nossos
filhos.

Agradecemos.

Pedro Paulo Raimundo

Para Minha MÃE na Guerra

Para minha mãe Jelica e para
todas as mães que estão na guerra
da Iugoslávia, que DEUS esteja
com elas e as abençoe neste Dia
das Mães.

Peço também pela PAZ na
Iugoslávia e no Mundo.

Obrigado

Misha

MÃE

Mãe, Tu és o Amor sagrado ,
Tu és o amor verdadeiro e puro como o
que recebemos dos céus.

Obrigado por todos os milagres
Que só você é capaz de realizar para nós
todos os dias.

Tu és a força em nosso lar
com este seu doce e poderoso
sentimento!

Tu és o exemplo de um lar
bem construído, és a maior felicidade
que você pode legar para nós, seus
filhos.

Tu sabes sofrer por amor a nós
se for preciso, porque nós somos seus
frutos que você gerou com tanto Amor.

Obrigado,

Deus te abençoe

† Padre Angelos
Para todas as Mães